

### Doces caseiros: opção de vida a ex-empresário

Qual seria a reação de um homem ao perder sua condição de empresário e desfazer-se de bens como terras, casa e carros para contornar uma situação de falência? Este foi o drama vivenciado por Ilton Pelizzari, residente na Colônia Balbino Cunha, em Campo Largo, que não conseguindo sobreviver à crise, em 1985, teve que desativar a Indústria Cerâmica Pelizzari, de sua propriedade desde 1974.



Ilton Pelizzari, passou 7 anos lutando contra a falência, equilibrando suas dívidas, até que, ao ter cortada a energia elétrica de sua indústria, por falta de pagamento, resolveu desistir. Vendeu então tudo o que tinha, inclusive uma casa de 180m2, no centro da cidade, para saldar as dívidas.

Desempregado, com mulher e quatro filhos menores, passou dois anos procurando emprego e vivendo à custa de ajuda dos amigos. A solução veio através de uma pequena criação de porcos e fabricação caseira de salames, o que não durou muito pois, segundo ele, os custos começaram a ficar altos e o preço não podia ser repassado à mercadoria.

Sem desanimar, Topi começou então, ao lado de sua mulher, a fabricar doces e bolachas para vender. Com isso, hoje Topi tornou-se bastante conhecido em Campo Largo, e as empresas como Coel, Banco do Brasil, Bamerindus, Banco do Estado e outras recebem sua visita todas as quartas e sextas-feiras.

O dia de Topi e sua esposa começa muito cedo. Toda terça-feira, às 5 horas, eles já começam a confeccionar bombons e bolachas, parando somente por volta das 18 horas. Enquanto a esposa, Terezinha, prepara a massa, Topi se encarrega de organizar as formas, colocar as bolachas para assar e passar os docinhos para as embalagens de papel. No dia seguinte, às 5h30min, Topi toma o ônibus carregando caixas contendo cerca de 500 doces e 100 pacotes de bolacha. Enquanto toda a mercadoria não é vendida, ele não volta para casa. "Enquanto não vender tudo, não volto, tenho que pagar o Druziki", comenta referindo-se ao acordo feito com o Mercado Druziki de levar a mercadoria com prazo de 7 dias para pagamento. Segundo ele, os irmãos Druziki ajudaram-no muito no início de suas vendas.

Topi, que iniciou sua carreira profissional como motorista de caminhão, em 1960, e conseguiu levantar um patrimônio do qual fazia parte até uma transportadora de cargas, hoje sai à pé com o objetivo de vender parte de sua mercadoria pela manhã, para saldar uma dívida à tarde. "Hoje tive que vender pela manhã para pagar a conta de luz após o almoço", conta.

Topi sonha conseguir um ponto comercial em Campo Largo, mas enquanto isso não acontece, continua vendendo seus doces na rua, equilibrando-se em suas caixas de papelão. Sua força de vontade é um exemplo, e de sua profissão só reclama, às vezes, porque o dinheiro não é suficiente, mas demonstra contentamento com a grande quantidade de amigos que ela lhe trouxe. "Essa experiência me faz pensar que os amigos realmente ajudam e sei que sempre ajudarão", diz, "poucos foram os que me viraram as costas quando fui", complementa. Topi recebe encomendas para festas e para a Páscoa pelo telefone 292-4006.

### Incepa construirá praça pública

Em pronunciamento feito na Tribuna da Câmara na sessão de segunda-feira (14), o vereador Carlos Augusto Weber anunciou a decisão da Incepa (Indústria Cerâmica Paraná) de construir uma praça pública em Campo Largo. Carlos Weber foi o autor de dois projetos de lei - os de nº 003 e 004/94 do Legislativo, aprovados em regime de urgência na mesma sessão, denominando a futura praça de "Othmar Gerster Scotoni", e autorizando a formalização de convênio entre o Município de Campo Largo e a Incepa, ficando a empresa responsável pela construção e manutenção permanente da praça, sem ônus para a municipalidade.

Segundo Carlos Weber, a Incepa tem pressa na execução do projeto, pretendendo deste ano, por ocasião do 41º aniversário de fundação da Incepa, a área da praça, localizada próxima à fábrica, foi declarada de utilidade pública pelo prefeito Emídio Pianaro Júnior em dezembro de 1993 (Decreto nº 138/93) e doada para o município em 3 de fevereiro de 1994.

Homenagem a um pioneiro - O suíço Othmar Gerster foi um dos pioneiros na história da Incepa. Ele veio a Campo Largo em 1951, juntamente com Rainer Weibel (vice-presidente da Laufen - empresa-mãe da Incepa), para estudar o projeto de expansão da empresa com a construção de uma indústria cerâmica no Brasil.

Othmar Gerster Scotoni nasceu em 1º de agosto de 1895 em Laufem, Suíça, como terceiro dos seis filhos de Josef e Ida Gerster-Roth. Sobre sua juventude Othmar Gerster comentou o seguinte: "Em Laufem passei minha infância, anos felizes e despreocupados em companhia de meus irmãos e colegas de escola, conduzido por meus queridos pais, que durante toda a minha vida eram-me exemplo. Meu pai, homem severo, porém bondoso, sensível, perspicaz e também generoso; seus construtos reflexos mais tarde seriam o impulso à meus interesses e atividades no exterior; minha querida mãe era bondosa, inteligente e de natural autonomia".

Após a conclusão da escola primária em Laufem e da secundária no Colégio Sr. Michel em Fribourg, Othmar Gerster fez curso prático comercial e após conclusão matriculou-se com 17 anos na Escola Cerâmica de Lengno na Alemanha. Conforme comentários de seus colegas era ótimo aluno. Teria sido uma criança quieta, calma, benévola, capaz de alegrar-se com coisas minúsculas, por exemplo numa flor, num por do sol ou semelhante.

Aos 19 anos Othmar Gerster ocupou seu primeiro cargo como gerente duma fábrica de refratários na Romênia. Com os proprietários desta indústria travou amizade que perdurou por toda a vida. Em 1917/18, Othmar Gerster presenciou a invasão da Romênia, envolvendo-se ativamente nos acontecimentos, como mediador neutro, prestando significativos serviços.

No ano de 1918 Othmar Gerster regressou à Suíça, assumindo aos 23 anos a gerência duma olaria nas proximidades de Basel, a Aktien-Ziegelei Allschwil, a qual no mesmo ano foi incorporada à fábrica Kammin-Werk Allschwil. O saneamento e modernização destas empresas O. Gerster desempenhou com muito sucesso. Início dos anos 30, Othmar Gerster ampliou suas atividades. Participou da fundação da Backstein AG, Basel, da qual mais tarde tornou-se presidente do conselho de administração. Participou também da fundação da Keramische Industrie Laufen e mais tarde da fundação da Incepa, Paraná, Brasil, empresas das quais também se tornou presidente do conselho de administração. A Incepa, pela fundação e desenvolvimento da qual empenhou-se decisivamente, sempre recebeu sua especial atenção.

Em fins dos anos 50, participou das negociações de aquisição da Tomwerke Kandern, Alemanha, da qual durante muitos anos foi diretor comercial e conselheiro administrativo. Também esta empresa foi por ele sancionada e modernizada.

Dos colaboradores de todos os níveis, Othmar Gerster era estimado e respeitado. A Associação Schweizerische Ziegelei und Steinfabrikanten elegeu O. Gerster seu vice-presidente. Othmar Gerster assinou como co-fundador da Fédération Européenne des Fabricantes de Tuiles et Briques e do Congresso Cerâmico Europeu. Este grêmio, por ele presidido com grande sucesso, no período a ser administrado pela Suíça, nomeou-o, em sinal de gratidão pela sua iniciativa e méritos, presidente de honra. Além do setor cerâmico, Othmar Gerster atuou no Conselho de Administração da Schweizer Mustermesse, do Schweizerischen Volksbank, do Claripistal Basel e do Basler Volksblatt.

Por motivo de seu 80º aniversário um conceituado jornal suíço escreveu: "Othmar Gerster como industrial perspicaz era tudo, menos um manager materialista. Sua decência, seu caráter e seus interesses sobrepassavam o apenas profissional/administrativo e refletiam profundamente no ambiente sôcico de caridade e profunda fé". Fonte de força e energia para Othmar Gerster era sua família. Anava sua esposa Angela e seus quatro filhos. Era um pai preocupado e bondoso. Um entendimento constante, como raramente se encontra, existia entre ele e seus irmãos; mais tarde estendido aos genros de seu irmão Guido Gerster.

Othmar Gerster sempre mencionava que o eficaz desenvolvimento das empresas da Keramik Holding não teria sido possível sem esta confiante união, na qual dar e receber recíproco tanto se interagiam.

Em 29 de outubro de 1976 veio a falecer após uma vida ricamente abençoada.

### Campo Largo é campeão em produtividade de cebola

O agricultor Jorge Fedalto, da Fazendinha, é o campeão paranaense de produtividade de cebola, cultura irrigada, da safra 94. Ele conseguiu a produtividade média de 56.672 kg/hectare, quatro vezes maior do que a média do Estado, que é de 11.000kg/ha. O primeiro colocado na cultura de sequeiro foi Lourival da Cruz, de Campo do Tenente, com 44.400 kg/ha, cabendo o segundo lugar a João Chichimborski, também de C. Tenente, com 41.600 kg/ha e em terceiro lugar João Matoso, de Balsa Nova, com 40.800kg/ha.

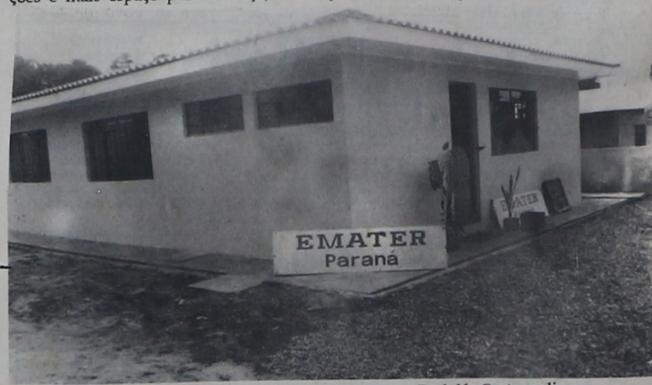
Jorge Fedalto receberá, durante o 4º Encontro Estadual de Produtividade da Cebola e o 3º Concurso Estadual de Produtividade da Cebola, que serão realizados no próximo dia 23, em Campo Largo, um armazém para cebola, com capacidade de 10 toneladas. O 1º lugar em cultura de sequeiro receberá um conjunto de irrigação. O segundo colocado receberá um pulverizador costal motorizado e o terceiro, um pulverizador costal manual.

Cebola - O Paraná é o 4º produtor nacional de cebola, com produção anual de 90.200 toneladas e uma produtividade média de 11 mil kg/ha. O aumento da produtividade, que vem sendo observado nos últimos anos, deve-se, principalmente, à introdução de tecnologias simples, com o espaçamento e densidade corretas, e irrigação e drenagens. Os técnicos da Emater acreditam, entretanto, que o concurso estadual de produtividade, que vem sendo realizado há três anos, no Paraná, contribuiu, sobremaneira, para aumentar a produtividade. Para o concurso deste ano, participaram 60 produtores, com resultados excepcionais, conseguindo-se a maior produtividade já obtida no Brasil, em condições de campo. A média de produtividade dos participantes ficou em 27,33 kg/ha, superando a média dos dois últimos anos que foi de 23.260kg/ha.

Os campeões de produtividade serão premiados com recursos do Programa de Abastecimento Alimentar, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB.

O 4º Encontro, que será realizado no próximo dia 23, no salão paroquial da Matriz, em Campo Largo, deverá reunir mais de 400 produtores de todo o Estado. Durante o evento serão feitas palestras técnicas, debates com os premiados. Serão discutidos, principalmente, assuntos relacionados com a comercialização de cebola e o Mercosul, contando com palestrantes do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Atendimento aos agricultores da região. O chefe do escritório, Mario Kunio Takashina, engenheiro agrônomo, disse que, a princípio alguns agricultores que estavam acostumados com o atendimento velho, podem ter alguma dificuldade, mas a proximidade do novo endereço, da Estação Rodoviária, é um ponto positivo. Mário destacou a importância da Emater Campo Largo estar de casa nova: "Temos mais espaço e melhores condições para trabalhar, agora", garantiu ele, agradecendo o apoio dado pelo prefeito Municipal e ao Governo do Estado, para a obra.



A casa nova da Emater/Campo Largo, na Rodolfo Castagnoli

### Primeiro torneio de Truco é sucesso e termina às 4h

Foi sucesso absoluto o Primeiro Torneio Municipal de Truco realizado no Cecron, sábado, dia 12. O torneio começou às 20h e terminou às 4h da madrugada quando a dupla João e Silvio (Umbará) foram sagrados campeões, levando um troféu e dois bois para casa. A dupla de número 66, formada por Miguel e Odair (Campo Largo e Bateias), ficou com dois carneiros. A dupla de número 108, formada por Luiz e Reginaldo (Curitiba-Centro), ficou com os leitões. Na pescagem, o primeiro lugar ficou para a dupla Mariano e Luiz Carlos (Loteamento Ferrari). O segundo ficou com a dupla Daniel e Amarildo (Campo Largo - Rondinha) e o terceiro foi para a dupla de número 123, Dindo e Nene (Rondinha).

O Primeiro Torneio foi muito bem organizado por Gilcione Gionedís, só recebendo elogios de todos os que participaram, cerca de 170 duplas, e por aqueles que observavam o andamento dos jogos. Resultado da organização, os jogos transcorreram na mais absoluta calma, com confraternização e entretenimento.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior esteve presente ao local, fazendo dupla com o vice Darley Parolim. Mas, com bom humor, foi cedo para casa, não passando da segunda fase.

### Banestado publica balanço

O Banestado publicou dia 9, os resultados do balanço de 1993, apresentando o lucro de R\$ 10,295 bilhões. Esse resultado corresponde a 13,12% de rentabilidade sobre o patrimônio líquido da empresa que atingiu R\$ 78,4 bilhões. O lucro para cada lote de mil ações foi de R\$ 53,94. Em função dos resultados e reservas, o banco destacou dividendos, somando R\$ 5,17 bilhões, sendo R\$ 1,028 bilhão pagos no próprio exercício.

### Escola 1º de Maio iniciou aulas

A Escola Municipal 1º de Maio já iniciou as aulas na segunda-feira (14), mesmo sem as obras físicas totalmente concluídas. Segundo o Secretário Municipal de Educação, Osvaldo Zotto, as aulas tiveram que ser iniciadas para que os alunos não sofressem prejuízos com maiores atrasos no calendário escolar. "Sabemos que o ambiente está um pouco tumultuado, pois os operários ainda estão trabalhando nos blocos superiores, mas os alunos não estão perdendo aula. É uma situação emergencial e tudo estará devidamente solucionado até o final de março com a conclusão total das obras", afirmou Osvaldo Zotto.

A diretora da Escola Municipal 1º de Maio, professora Maria do Rocio Antunes Campos, informou que já estão frequentando as aulas cerca de 200 alunos, de 1ª a 4ª série do 1º grau. As transferências para alunos de outras escolas ainda estão abertas e a Escola 1º de Maio poderá atingir perto de 300 alunos neste ano. A Secretaria Municipal de Educação planeja implantar turmas de 5ª série a partir de 1995, para suprir a demanda de matrículas novas para o próximo ano letivo. A maioria dos alunos reside nos conjuntos habitacionais Partênio, Joaquim Celestino Ferreira e Abanches Guimarães Júnior.

A nova escola possui oito salas de aula, laboratório, cozinha, dependências administrativas, cancha polivalente, além de espaço para instalação de uma Oficina de Artes e sala de recursos para atendimento de alunos com deficiência auditiva. A Oficina de Artes será coordenada pela professora Evelyn Fábris, e o atendimento aos alunos deficientes ficará sob a responsabilidade da Divisão de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação. Esses serviços especiais somente serão iniciados após a conclusão final das obras.

Nova diretora - A nova diretora da escola, professora Maria do Rocio Antunes Campos, declarou-se surpresa e feliz com o convite feito pelo prefeito Emídio Pianaro Júnior para ocupar o cargo. Ela trabalhava na Escola Municipal "O Ateneu" (1ª Central) onde adquiriu grande experiência administrativa que será muito importante para desempenhar bem suas novas funções. "A Escola 1º de Maio vai oferecer todas as condições aos alunos para que tenham uma vida escolar adequada necessária, com participação de toda a comunidade. Cada aluno tem uma história, que se constrói desde muito antes do início de sua escolaridade, por isso a importância de que haja integração e participação democrática de toda a comunidade escolar na formação do homem crítico, do ser atuante no processo social e educacional" ressaltou Maria do Rocio.

A Escola 1º de Maio terá no seu corpo docente os professores municipais que moram nos conjuntos residenciais próximos e que haviam solicitado remoção à Secretaria de Educação: Sueli Sygel, Sandra Bertoja, Maria da Luz Tuginski de Souza e Ivone Terezinha Gonçalves da Silva. A nova secretária, escolhida pela diretora, será a professora Elisabete Ribas Bufara Chaves. Também trabalhará na secretaria da Escola a professora Laura Ribeiro como assistente administrativa.



Vista parcial das instalações da Escola Municipal 1º de Maio, que iniciou as aulas dia 14.

## LASER CORP. JET-TRAINING

**APRENDA INFORMÁTICA COM QUEM ENTENDE DE INFORMÁTICA**

**Veja os nossos cursos:**  
DOS 5.0-6.2, WORDSTAR, LOTUS, DBASE

**INSCREVA-SE JÁ!**

Trazendo este anúncio você irá pagar apenas **CR\$ 10.000,00\*** isento de taxa de matrícula e material

**Venha falar conosco!**  
Rua Rui Barbosa, 345 - loja 01 - Fone 292-3203  
Campo Largo - Pr.

\* As demais parcelas serão corrigidas pela URV

**ACERVO HISTÓRICO**  
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

### Cotrasa lança venda de pneus através de consórcio

A Cotrasa, empresa do Conglomerado Battistella e concessionária Scania, acaba de lançar mais um produto diferenciado no mercado: Consórcio de Pneus Michelin para caminhões de todas as marcas. As opções são pneus 900 XZE, 1000 XZE, 1100 XZE e 1100 XDA. Cada cota é composta por quatro pneus e cada grupo tem 24 participantes, com duração de 12 meses.

Essa iniciativa de abrir consórcio para o mercado de pneus vem atender as reais necessidades dos pequenos caminhoneiros que não tem condições de adquirir o produto à vista. Uma carreta completa, por exemplo, tem vinte pneus, além de dois esteques. O caminhoneiro autônomo agora tem a facilidade de planejar a troca dos pneus do seu veículo, pois num período de 12 meses, ele tem o bem à disposição sem que desembolsar à vista, de uma única vez.

O Consórcio Battistella, que faz parte do mesmo Conglomerado da Cotrasa, é o responsável pela administração desses grupos de pneus. Nos dois primeiros meses, já foram fechados sete grupos e a previsão é contar com 480 cotas vendidas, até o próximo mês de dezembro, o que representa vinte grupos.

A Cotrasa que tem como filosofia buscar e solucionar as necessidades dos seus clientes, e o Consórcio Battistella, que tem tradição de seriedade e bons serviços prestados aos caminhoneiros de todo o País, apostam nesse novo segmento de mercado e acreditam que o caminhoneiro pode rodar com mais tranquilidade, mesmo nessas poucas estradas nacionais.

### Lojas Central premia onze com promoção início das aulas 94

- 1º prêmio - Altair Taner, Incepa, uma bicicleta Monark, aluno Samuel Taner da Escola Clotário Portugal.
- 2º prêmio - Carlos Eduardo Robacher, Lorenzetti, uma máquina fotográfica, aluno do Colégio Sagrada Família.
- 3º prêmio - William Ricardo Correia, um despertador, aluno do Colégio Sagrada Família.
- 4º prêmio - José Coltro de Andrade, Porcelana Schmidt, aluna Solange de Andrade do Colégio Kennedy.
- 5º prêmio - Marcos Andreievic, um kit escolar, aluno Escola Macedo Soares.
- 6º prêmio - Anderson San'Ana, Germer, um kit escolar, aluna da Escola Pingo de Gente.
- 7º prêmio - Cristiane Ramos, um kit escolar, aluna da Escola Pingo de Gente.
- 8º prêmio - Neusa Longato, um kit escolar, aluna da Escola Colégio Sagrada Família.
- 9º prêmio - Michelle Lamour, um kit escolar, aluna do Colégio Sagrada Família.
- 10º prêmio - Maria de Lourdes Leuz, um kit escolar, aluna Akine Jaraine Leuz, estuda no Colégio Kennedy.
- 11º prêmio - Maria Amelia Alves, um kit escolar, aluna do Colégio Sagrada Família.



Alguns dos ganhadores dos prêmios das Lojas Central

### Ladrões agem de madrugada na Vila Solene em C. Largo

Na madrugada de quarta-feira ladrões invadiram a casa da família Pietzack e levaram uma TV a cores, um rádio e pequena importância em dinheiro. Lauro Kieras Pietzack registrou queixa na Delegacia de Polícia Civil de Campo Largo e chamou atenção para o fato dos ladrões estarem agindo na Vila Solene com uso de chaves falsas. Segundo João, esposa de Lauro Kieras, havia quatro pessoas dormindo enquanto os ladrões andavam pela casa.

### Boletim da Creche Mariinha

O coelhinho da Páscoa já está sendo aguardado pelas crianças da Creche, que também já estão confeccionando os ninhos. Participe dessa alegria colaborando com chocolates, balas, bombons. São 220 crianças, aguardando o seu gesto de amor. Por onde você passa, e do tamanho que possa, deixe um rastro de alegria. Vem aí - Bonecos Vivos e Chá das Comadres. Participe do nosso trabalho - Precisamos de voluntários para música e dança. Cada um é construtor da sua própria felicidade. Para que você possa nos ajudar, prezado leitor, é necessário que você conheça primeiro o nosso trabalho.